

SIMPÓSIO TEMÁTICO 46:

Gêneros textuais/discursivos: um olhar para os múltiplos contextos acadêmicos

Coordenadores: Cátia Martins (UniCEUB) e Rodrigo Albuquerque (UnB/LIP)

A referenciação na construção do artigo de divulgação científica monotemático: uma análise preliminar

Autores: Mariana Ximenes Bastos ¹

Instituição: ¹ UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro

Resumo: Busca-se com este trabalho apresentar as discussões iniciais bem como as hipóteses levantadas pela minha pesquisa de Doutorado ainda em estágio inicial com o objetivo de entender o comportamento de Sintagmas Nominais complexos (SNC) em artigos de divulgação científica (ADC) cujos temas são pré-estabelecidos pela publicação a qual pertencem. Discutem-se, ainda, aspectos relacionados à complexidade e sua relevância para a compreensão do texto. Esta tese visa dar continuidade à pesquisa desenvolvida na minha dissertação de mestrado cuja análise se voltou para ADCs publicados nas revistas de divulgação científica *Superinteressante* e *Galileu*. À época, ao selecionar o corpus da pesquisa, percebemos que a variedade de publicações intituladas como de divulgação científica não poderia ser analisada como um bloco único e homogêneo. Nesse sentido, o que proponho, agora, é uma análise de outras publicações, também de divulgação, que se mostram temáticas e que, justamente por isso, se voltam para um público com interesse prévio no assunto abordado. A hipótese levantada é que o fato de o escritor – muitas vezes um especialista da área – poder, de certa forma, prever sua audiência faz com que ele utilize outras estratégias, diferentes das quais encontramos em ADCs de temas diversos. Para esta apresentação, serão discutidas as estratégias de referenciação nominal utilizadas pelos especialistas na construção dos ADCs. Pretende-se, a partir da análise proposta, verificar como esse processo atua na caracterização do gênero, especialmente quando se leva em conta seu caráter monotemático. Para efeito de comparação, serão apresentados exemplos analisados na minha dissertação. Busca-se, assim, oferecer subsídios que demonstrem que os ADCs monotemáticos apresentam maior influência do domínio acadêmico que do jornalístico, além de contribuir para a caracterização do gênero. Levaremos em consideração as contribuições de Bakhtin (1988 e 2003), Bathia (2009), Koch (2014), Giering (2007), Marcuschi (2002, 2003 e 2008) e Paredes Silva (2001 e 2015).

Palavras-chave: análise de gêneros, divulgação científica, referenciação

Análise de atividades para o desenvolvimento das capacidades linguístico-discursivas a partir da sequência didática para produção de artigo de opinião

Autores: Tânia Cristina Apolinário Santos ¹, Angela da Fonseca ¹

Instituição: ¹ UNITAU - Universidade de taubaté

Resumo: Este artigo parte da observação e análise de atividades elaboradas para o desenvolvimento das capacidades linguageiras para produção de textos. Assim, foi selecionado o material elaborado por Barbosa (2000) que trata de uma transposição didática a partir de um conjunto de conhecimentos científicos e práticos para a elaboração de uma sequência didática (ou módulo didático, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais para Língua Portuguesa) destinada ao ensino-aprendizagem do gênero Artigo de Opinião. A base teórica geral concentra-se no interacionismo sociodiscursivo, explicitado em Bronckart (2003) e baseado em Vygotsky, Bakhtin e Habermas. De acordo com esse interacionismo, na ontogênese humana, as produções de linguagem e as atividades do ambiente social desempenham um papel central, pois são elas que encaminham o desenvolvimento humano na direção de um pensamento consciente. No quadro dessas atividades sociais de linguagem e de formação social, desenvolvem-se as ações de linguagem dos indivíduos particulares. Apoiar-se também em Schnewly e Dolz (2004), que propõem que os gêneros textuais são um instrumento para o desenvolvimento das capacidades de linguagem. Esta última relaciona-se ao domínio das operações psicolinguísticas e das unidades linguísticas, das quais fazem parte a coesão, a conexão, a modalização e as vozes, sendo também o objetivo deste estudo. Analisando os módulos e propostas de atividades verifica-se que a sequência didática, além da aprendizagem do gênero estudado, encaminha o aluno à percepção e à apropriação de certos procedimentos ou operações de linguagem imprescindíveis à produção de qualquer gênero, que são transferíveis na produção de textos de

outros gêneros. Validado a transposição didática desta sequência, deve-se verificar os resultados concretos da aplicação da sequência didática, com a avaliação de professores e estudantes, com a análise das produções dos estudantes e das capacidades que foram efetivamente desenvolvidas, o que permitir-se-á em chegar a resultados mais efetivos de todo o trabalho desenvolvido.

Palavras-chave: transposição didática, interacionismo sociodiscursivo, artigo de opinião

Formação da competência leitora no ensino superior: uma prática de leitura analítico-reflexiva da coerência textual em artigo científico

Autores: Rodrigo Albuquerque ¹

Instituição: ¹ UnB - Universidade de Brasília

Resumo: O ensino superior demanda, em suas práticas cotidianas, atividades de leitura e de escrita de gêneros textuais acadêmicos. Nosso objetivo, com este trabalho, consiste em trazer à tona a análise textual, realizada por estudantes de graduação do curso de Letras, por meio da aplicação de conceitos teóricos relativos à coerência textual na leitura analítico-reflexiva de um artigo científico, em busca pela formação da competência leitora. Para tanto, esta pesquisa se inscreve na agenda dos estudos sociointeracionais, em interface com a Cognição Social e com a Linguística de Texto, tendo como principais representantes Van Dijk & Kintsch (1983), Miller (1984), Bakhtin (1997), Koch e Elias (2008, 2012), Marcuschi (2008) e Antunes (2009). Metodologicamente, optamos pela Análise de Discurso, por se voltar, nas palavras de Gill (2002, p. 247), “para uma preocupação com o discurso em si mesmo”, de modo a se interessar nos textos no que tange ao conteúdo e à própria organização textual. A partir de prática textual que reuniu seis questões relativas à coerência textual, aplicamos os conceitos teóricos na análise do artigo científico, de modo a negociarmos os sentidos percebidos pelos colaboradores, com mediação do professor, no que diz respeito à coerência global e aos eixos linguístico-discursivos que a compõem, a saber: coerências sintática, semântica, pragmática, temática, genérica e estilística.

Palavras-chave: artigo científico, coerência textual, competência leitora, ensino superior, prática de leitura

Gêneros discursivos no contexto acadêmico: implicações para o processo de ensino e aprendizagem de língua materna

Autores: Dulce Cassol Tagliani ¹

Instituição: ¹ FURG - Universidade Federal do Rio Grande

Resumo: Percebemos, nos cursos de formação inicial de professores de língua portuguesa, a necessidade de ampliarmos as discussões relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem de língua materna nas escolas públicas brasileiras. Aspectos como práticas de leitura e escrita (com foco na construção dos sentidos na leitura e no uso da língua escrita), gêneros discursivos, teorias de letramento e práticas de análise linguística continuam em destaque nesse processo, mesmo que a expectativa desse estudante, ao ingressar no curso, seja, especificamente, esmiuçar a gramática tradicional. Neste trabalho, buscamos compreender a visão do acadêmico de Letras (licenciatura) sobre um aspecto fundamental no processo de ensino e aprendizagem de língua materna, a noção de gênero discursivo e suas implicações para o ensino. Para isso, entrevistamos dez estudantes em formação inicial, com base em roteiro previamente elaborado. A discussão dos resultados está embasada nos pressupostos teóricos da Linguística Aplicada. Os resultados indicam que a expectativa inicial do estudante ao ingressar no curso de Letras – estudar gramática normativa, aos poucos vai dando lugar a um entendimento mais amplo sobre o processo de ensino e aprendizagem de língua materna. Os estudantes destacam, entre outros aspectos, que o trabalho com os gêneros parece ser uma boa alternativa em termos de língua em funcionamento, visto que, progressivamente, pode-se trabalhar (leitura, escrita e oralidade) com a diversidade de gêneros, indo do menos complexo ao mais complexo, ou do menos formal ao mais formal. Percebemos no discurso dos acadêmicos entrevistados a posição que apresentam em relação ao ensino de LP, um ensino que deve ter como foco a competência comunicativa do aluno. Os gêneros discursivos, na visão deles, se prestariam a esse fim. Percebemos que esses estudantes estão imbuídos de um firme propósito, sair da zona de conforto e enfrentar as barreiras que encontrarão no espaço escolar.

Palavras-chave: contexto acadêmico, ensino, gêneros discursivos

Há um estilo avaliativo no gênero artigo científico? Uma análise descritiva via sistema da avaliatividade

Autores: Sônia Margarida R. Guedes ¹
Instituição: ¹ UnB - Universidade de Brasília

Resumo: A proposta desta pesquisa é a de fazer a descrição do gênero artigo científico em diferentes áreas disciplinares do ponto de vista do estilo interpretativo, cujo campo do discurso diz respeito às áreas disciplinares Física, Engenharia Civil, Antropologia e Linguística. O estilo interpretativo fica aqui delimitado pelo estilo avaliativo de textos que instanciam o referido gênero, ou seja, a descrição será feita quanto aos padrões de marcas de posicionamentos avaliativos que caracterizam o artigo científico, no âmbito de cada uma das quatro comunidades discursivas escolhidas de acordo com os preceitos do Sistema da Avaliatividade no âmbito da Linguística Sistemico-Funcional (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014; MARTIN; WHITE, 2005). Nesses parâmetros, o objetivo geral deste estudo é o de investigar, de uma perspectiva descritivista, se há um 'estilo avaliativo' no gênero artigo científico realizado nos quatro registros diferenciados pela área disciplinar na variável 'campo' do contexto de situação (HALLIDAY; HASAN, 1989; PRAXEDES FILHO; MAGALHAES, 2013A). A metodologia envolve uma dimensão descritiva e de caráter exploratório devido ao seu ineditismo e trata-se de uma pesquisa quanti-qualitativa, visto que mapeará e interpretará os padrões de uso avaliativo na língua. O *corpus* foi constituído por quatro *subcorpora*, formado, cada um, por dez trechos aleatórios com 1.000 palavras, os quais foram extraídos de grupos de dez artigos científicos de cada uma das quatro áreas disciplinares, tendo como fonte de busca a base de dados *Scielo-Brasil*. Como recurso metodológico foram utilizados a fórmula *randbetween* (Excel) e o método *Split-half* (BIBER, 1993;1990), para a seleção das amostras. Para extração dos dados estatísticos está sendo utilizado o software *WordSmith Tools 6*. (SCOTT, 2008). A partir das análises preliminares, é possível afirmar que há um 'estilo avaliativo' do gênero em estudo, porém, até o momento, ainda não foi possível descrevê-lo completamente.

Palavras-chave: sistema da avaliatividade, Isf, estilo avaliativo, artigo científico, gênero textual

Leitura e produção textual na universidade: uma proposta de trabalho pelo viés dos gêneros textuais

Autores: Luciano Magnoni Tocaia ¹
Instituição: ¹ UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais

Resumo: Esta comunicação tem por objetivo apresentar uma sequência didática (Schneuwly, Noverraz e Dolz, 2004) para o ensino do gênero textual notícia jornalística, aplicada em aulas de leitura e de produção textual em um curso de Jornalismo de uma universidade particular da cidade de São Paulo. Para atingir o objetivo principal, baseamo-nos nos pressupostos teóricos do Interacionismo Sociodiscursivo, como apresentados por Bronckart (2006, 2007, 2008), Schneuwly & Dolz (1998, 2004), Machado (2009), Cristovão (2002, 2008), entre outros. Segundo Schneuwly & Dolz (2004), as práticas sociais de comunicação humana se dão mediante o uso de textos, que pertencem a gêneros textuais numerosos e maleáveis, assim como as variadas atividades humanas. Partindo desse princípio, data do início da década de 1990 uma série de trabalhos e de pesquisas sobre o uso dos gêneros textuais em aulas de língua materna e estrangeira, que têm em comum o objetivo de refletir sobre o uso de gêneros e seu ensino desde o ensino fundamental até a universidade. Nesta mesma linha, nosso trabalho busca apresentar, inicialmente, os pressupostos teóricos do Interacionismo sociodiscursivo, que dizem respeito ao ensino/aprendizagem dos gêneros textuais: as condições de produção textual, os níveis de análise dos textos, o desenvolvimento de capacidades de linguagem, as sequências didáticas como elementos planejadores das atividades a serem desenvolvidas com gêneros textuais, e a importância do modelo didático de gêneros. Em seguida, faremos uma explicação sobre os princípios teórico-metodológicos que nortearam a estruturação da sequência didática sobre o gênero textual notícia jornalística. Por fim, apresentaremos, de forma comentada, exemplos de exercícios que compuseram o material didático preparado e os resultados finais atingidos com a implementação da sequência didática em questão.

Palavras-chave: Interacionismo Sociodiscursivo, Gêneros textuais, Notícia jornalística, Produção textual, Leitura

Promovendo a conscientização do gênero resumo acadêmico (abstract) na sala de aula de inglês para fins específicos: uma proposta de tarefa

Autores: Monica da Costa Montiero de Souza ¹, Adriana Nogueira Accioly Nóbrega ¹

Instituição: ¹ PUC-Rio - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, ² PUC-Rio - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

Resumo: O objetivo deste trabalho é discutir o uso de gêneros discursivos no contexto de ensino/aprendizagem de inglês para fins específicos (IFE) e apresentar um instrumento de aprendizagem (Souza, 2016) que propõe tarefas com foco na conscientização do gênero resumo acadêmico (abstract). Para tanto, tomamos por base a proposta pedagógica da Escola de Sydney conhecida como 'ciclo australiano' ou 'A Roda' (The Wheel) (Martin, Christie, & Rothery, 1987 apud Christie, 1999; Hammond et al., 1992 apud Paltridge, 2001; Martin, 2000) e a perspectiva teleológica de Martin (1992), que define o gênero como um sistema estruturado em partes, com meios específicos para fins específicos. No que concerne a fundamentação teórica, traçamos, então, um panorama no qual a teoria de gêneros conforme proposta pela Escola de Sydney se insere e ressaltamos o caráter mutável do gênero, dada à natureza funcionalista da linguagem. Além disso, consideramos a importância da noção de gênero em relação ao ensino de IFE e o papel do professor nesse contexto. A partir de um paradigma qualitativo de pesquisa (Denzin e Lincoln, 2006), discutiremos a construção do instrumento de aprendizagem para que, então, os dados construídos e implementados em sala de aula (isto é, o instrumento de aprendizagem com suas respectivas tarefas) sejam analisados à luz da proposta do ciclo de ensino-aprendizagem da Escola de Sydney e da perspectiva teleológica de Martin (1992). As análises sugerem que o instrumento de aprendizagem apresentado pode promover a conscientização dos alunos acerca das práticas sociais que constituem o contexto sócio-histórico no qual o inglês para fins específicos é utilizado.

Palavras-chave: gêneros discursivos, Escola de Sydney, inglês para fins específicos (IFE), sala de aula, resumo de artigo científico (abstract)

Uma análise da organização retórica do texto "apresentação" extraído de cadernos didáticos produzidos para o curso de Letras/Português da UAB/Unimontes

Autores: Maria Cristina Ruas de Abreu Maia ^{1,2}

Instituição: ¹ Unimontes - Universidade Estadual de Montes Claros, ² PUC-Minas - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

Resumo: O presente trabalho focaliza um conjunto de textos denominados "Apresentação" que integra um gênero dominado de *caderno didático*, produzido pela Universidade Estadual de Montes Claros para atender aos cursos de formação de professor a distância da Universidade Aberta do Brasil. O objetivo central deste estudo é descrever se um conjunto de cinco textos intitulados de "Apresentação", extraídos de igual número de diferentes cadernos didáticos, produzidos para o curso de Letras/Português da UAB/Unimontes, apresenta os mesmos elementos característicos: linguísticos, organizacionais, retóricos que evidenciam a escrita de um mesmo texto. Pretendemos mostrar a (*in-*) consistência e a variação no padrão de escrita de um mesmo texto, por diferentes autores, considerando sua produção para área. Para a consecução de nosso objetivo, elegemos como rota teórica a abordagem socioretórica para o estudo dos gêneros textuais, com especial destaque para reflexões de Swales apud Hemas: Biasi-Rodrigues(2005), especialmente na aplicação de seu modelo CARS (create a research space) ao analisar gêneros textuais em universo acadêmico e profissional; Bazerman(2006) que destaca o enfoque social e Miller(2012) que se refere ao padrão e à ação, conceitos fundamentais à abordagem socioretórica. O método qualitativo empregado permitiu a análise dos textos de "Apresentação", com vistas a descrever os padrões textuais recorrentes que evidenciam a função social e discriminam as diferenças linguísticas e organizacionais dos textos. Por fim, ainda que comprovadas as diferenças no padrão da escrita desses textos, por diferentes autores, defendemos que os textos de "Apresentação" apresentam elementos característicos que os incluem numa mesma categoria textual.

Palavras-chave: gênero acadêmico, apresentação, análise retórica

Caderno de resumos do X Congresso Internacional da ABRALIN – Pesquisa linguística e compromisso político. / Organizadores: Anabel Medeiros de Azerêdo; Beatriz dos Santos Feres; Patrícia Ferreira Neves Ribeiro; Roberta Viegas Noronha; Silmara Dela Silva. Niterói: UFF, 2017.
Disponível em: <<http://abralin.org/congresso2017/programacao-1?prog=simposios>>.